

BASDAI

Palavras Chave

Espondilite anquilosante
Coluna
Dor
Fadiga
Rigidez
Qualidade de vida

Tipo de Instrumento

Específicos de condição de saúde

Autores Originais

[Andrei Calin](#)

Título Original

BASDAI (Bath Ankylosing Spondylitis Disease Activity Index)

Objectivo

Medir e avaliar atividade da espondilite anquilosante e a gravidade dos sintomas fadiga e rigidez.

Condição de Saúde

Espondilite anquilosante

População

Adultos

Modo de Preenchimento

Preenchido pelo doente

Principais referências bibliográficas da v. original

[Garret S, Jenkinson T, Kennedy LG, Whitelock H, Gaisford P, Calin A. A new approach to defining disease status in ankylosing spondylitis: the Bath Ankylosing Spondylitis Disease Activity Index. *J Rheumatol.* 1994; 21\(12\): 2286-91.](#)

Versão: Portugal

Nome da versão

Índice de atividade de Bath para a espondilite anquilosante

Autores da versão



CENTRO DE ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO
EM SAÚDE DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Fernando Pimentel Santos
Pedro Lopes Ferreira
Jaime Cunha Branco



Condições de utilização

Livre

Número de itens

6

Janela de medida

Última semana

Tempo de preenchimento

2 minutos

DIMENSÕES

ITENS

PONTUAÇÃO

	DIMENSÕES*	ITENS	PONTUAÇÃO
Descrição	Dor na coluna	P2	0 a 10
	Dor nas articulações periféricas	P3	0 a 10
	Desconforto ao toque	P4	0 a 10
	Rigidez matinal	P5-6	0 a 10

Sistema de Pontuação

A pontuação total é expressa numa escala de orientação negativa de ausência de sintomas (0) a sintomatologia muito grave (10).

Tradução: equivalência semântica obtida pela tradução, retroversão, obtenção de uma versão de consenso e análise da qualidade da tradução realizada por dois clínicos.

Propriedades Psicométricas
ESTADO DA VERSÃO PORTUGUESA

- ✓ Tradução e adaptação
- ✓ Fiabilidade e validade
- ✗ Poder de resposta e significância clínica
- ✗ Normas

Principais referências bibliográficas

Pimentel-Santos F, Pinto L, Barcelos A, Cunha I, Branco J, Ferreira PL. Portuguese version of the bath indices for ankylosing spondylitis patients: a cross-cultural adaptation and validation. *Clinical Rheumatology* 2012; 31(2):341–6.